



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B6
Data: 09 e 10/12/2012

Número de homicídios em Sergipe assusta deputado

Capitão Samuel defende concurso imediato para ampliar o contingente

“A segurança pública de Sergipe está um caos”. A afirmação é do deputado estadual e capitão da Polícia Militar de Sergipe (PM), Samuel Barreto, ao comparar o número de homicídios que ocorreu em um final de semana em São Paulo com o número de Sergipe no mesmo período. “Em São Paulo, que tem 20 milhões de pessoas, ocorreram 20 homicídios em um fim de semana. Nesses mesmos dias ocorreram 10 assassinatos em Sergipe, um Estado que tem pouco mais de dois milhões de pessoas. São dados concretos e que mostram o caos na nossa segurança pública. Estão mostrando resultados de operações pontuais, de apreensões e prisões, mas a gente não vê números de redução da criminalidade. Pois os números são absurdos. Acho que vamos bater recorde de homicídios neste ano”, declarou. O capitão Samuel atribui o aumento do número de assassinatos em Sergipe ao baixo efetivo de policiais nas ruas, fazendo a segurança dos cidadãos.

Segundo ele, é preciso fazer um concurso público urgente. “O coronel Maurício Nunes – comandante geral da PM – está fazendo muito com o pouco efetivo que tem. O governo tem que realizar um concurso público urgente. O que não dá é ficar culpando a



Arquivo JC

COMPARANDO números de Sergipe com São Paulo, Capitão Samuel se assusta

Assembleia Legislativa (AL)”, disse o capitão, ao ressaltar que não é necessária a aprovação de uma lei na AL para a realização do certame. “Já existe uma lei de 2005 para fazer o concurso público da PM. O governo pode realizar hoje se quiser um concurso para contratar dois mil policiais. O que não dá é ficar do jeito que está. Toda hora tem assalto a bancos, lojas, comércio, a gente caminhando pelas ruas. No interior é ainda pior. O governo não tem o que pensar mais. Parou no tempo”, frisou.

Capitão Samuel informou ainda que, além do baixo efetivo para dar conta de todo o Estado, 4.500 policiais, desses 20% estão de férias,

de licença médica, de licença prêmio ou afastados por outros motivos. E, como se não bastasse, ainda tem mais de 600 militares em desvio de função. “São 160 no Palácio dos Despachos, mais de 100 no Tribunal de Justiça, mais de 300 à disposição do prefeito e do Ministério Público, entre outros. E ainda tem aqueles que estão à disposição de boca, não oficialmente, e não temos como comprovar. Tudo isso reduz mais ainda o efetivo de policiais nas ruas”, afirmou. A situação, caso não seja realizado logo um concurso público para a PM, tende a piorar no próximo ano, pois até julho de 2013 mais de 400 policiais deverão se aposentar.

“Vamos trabalhar com 400 policiais a menos no São João. Que segurança pública vai ser essa? As pessoas estão morrendo assassinadas. A sociedade quer uma resposta. O governo fica se preocupando em fazer grandes obras, mas a maior obra que tem que fazer é cuidar do povo”, frisou Capitão Samuel. Ele disse também que os policiais ativos, que atuam nas ruas, não aguentam mais fazer hora extra. “Por mais que se pague a GRAE - Gratificação de Serviço Extraordinário -, como um homem só aguenta trabalhar das 18h às 6 horas da manhã todos os dias de Pré-Caju? Como fazer segurança desse jeito? Qual psicológico tem para isso?”, questionou Capitão Samuel. “Vale ressaltar que toda sociedade sergipana, sejam ricos e pobres, filhos de promotores, juízes, políticos, entre outros, estão sem segurança em Sergipe”, lembrou.

A reportagem do JORNAL DA CIDADE tentou falar com o Secretário de Planejamento do Estado (Seplag), Oliveira Junior, para saber se há previsão da realização de um concurso público e a informação passada pela sua assessoria de comunicação foi que ele está em Brasília. No entanto, a sua assessora de comunicação, Marcela Prado, deixou claro que não há condições nenhuma de o Estado realizar esse pleito porque já ultrapassou os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.